

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, realizada no décimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, realizada presencialmente na sala de Seminários do Instituto de Ciência Política, sob a coordenação da Professora Danusa Marques, Diretora do Instituto de Ciência Política. Presentes Docentes/Membros: Adrián Albala, Carlos Augusto Mello Machado, Danusa Marques, Denílson Bandeira Coelho, Frederico Bertholini, Graziela Dias Teixeira, Gustavo Mesquita, Joscimar Silva, Luis Felipe Miguel, Marilde Loiola de Menezes, Michelle Fernandez, Pablo Holmes, Rebecca Abers, Thiago Trindade. Representantes Técnico-Administrativos: Gizelle Sousa de Paula. Representantes da Graduação: Dominique Ferreira Lepinsk Romio Silva, Otávio Moraes Gomes Barboza. Representantes da Pós-Graduação: Mariana Fonseca. Ausências Justificadas: André Borges de Carvalho, Aninho Mucundramo Irachande, Carlos Batista, Débora Almeida, Flávia Biroli, Marisa von Bülow, Paulo Afonso de Carvalho. A Professora Danusa abriu a reunião dando as boas-vindas aos/à novos/a docentes do Instituto: Joscimar, Gustavo e Michelle. Em seguida, já iniciou com a apresentação dos informes. **1. Informes: 1.1. Informes da Direção:** A professora Danusa informou que a primeira parcela da Matriz do IPOL foi depositada, informou também que o recurso previsto para esse ano é o mesmo do ano passado, e a professora Márcia Abraão avisou no Consuni e no CAD que a emenda constitucional de transição previa um aumento de orçamento para as universidades, mas isso não foi implementado. Informou também que a segunda parcela Matriz tem previsão de ser liberada ao Ipol no segundo semestre, por volta de agosto. A Comissão de Planejamento e Orçamento começou a conversar sobre a utilização do recurso, principalmente por termos muitas demandas neste primeiro semestre (como financiamentos). Como não teremos alguns dos gastos do ano passado (como GECCs e algumas grandes obras do prédio), Gizelle está fechando a prestação de contas e depois dessa etapa elaborará uma previsão de gastos, com base no que gastamos em anos anteriores, principalmente por termos muitos eventos presenciais este ano. Com relação ao pagamento da IPSA, foi dada uma recomendação no Colegiado da Pós-Graduação para que todos submetessem ao edital de financiamento da FAP/DF, e que em vista dos gastos previstos para esse ano será possível o pagamento das Inscrições na IPSA, que giram em torno de US\$ 300 (trezentos dólares). Será discutido também na CPO a quantidade de diárias que será paga. Foi informado também que o IPOL não paga diárias para discentes, e que também não paga a filiação junto a IPSA, somente a inscrição. O IPOL buscou junto à UnB a possibilidade de pagar um ônibus para os discentes, porém a UnB não tem contrato de transporte internacional; todavia o Instituto verificará o ônibus já para Anpocs (Campinas). Outro ponto é que a Diretoria do IPOL está conversando para reservar parte do orçamento para apoio de eventos internos do Instituto, visto que é importante não só ir aos eventos, como trazê-los ao IPOL também. Para isso, a direção sugere compor uma Comissão de Eventos, que possa fazer a chamada para esses eventos internos e acompanhar todos esses processos. Os professores André e Thiago já aceitaram participar da comissão e foi questionado se algum(a) outro(a) docente desejaria participar, e a professora Michelle se voluntariou. A professora Danusa informou ainda que a Pós-Graduação ainda não recebeu o recurso de 2023, que o IPOL não faz nenhum tipo de reembolso, mas apenas pagamentos direto; e também que não é possível o pagamento de coffee break como recurso da matriz, sendo uma outra opção o pagamento como nosso PDI com a Finatec. Nosso PDI deve finalizar em breve, e temos previsão de compras de itens como Televisões, equipamentos de videoconferência e pagamento de coffee break. Outro informe que é a professora Marisa retornará da licença de acompanhamento de cônjuge no dia

dezenove de abril, e como o semestre já está em andamento ela voltará organizando atividades como minicursos. O último informe é em relação aos “Happy Hours” discentes (“HH”): o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) e Prefeitura do Campus (PRC) encaminharam, em março, um despacho solicitando a ciência dos Centros Acadêmicos e Atléticas dos cursos sobre as regras de organização de eventos no Campus, levando em consideração toda a violência desses eventos (como assédio, roubos, furtos, arrastões, depredação do patrimônio etc.), porém o Centro Acadêmico (CAPOL) e a Atlética do curso de Ciência Política se negaram a dar ciência na documentação. Apesar da negativa, foram informados de forma oficial no Conselho do IPOL sobre a documentação e as regras da Universidade sobre esse tipo de evento.

**1.2. Informes da Coordenação de Extensão:** Primeiro ponto: O professor Adrian informou que desde 1999 não houve tantos registros de extensão do IPOL igual temos nos últimos anos, com um recorde de registros de atividades de extensão. Segundo ponto: Foram atribuídos, através do edital do DEX, bolsas a todos os PEACs que solicitaram. Terceiro ponto: O DEX lançará um edital de vínculos/experiência de extensão para publicação de um livro com as experiências de extensão.

**1.3. Informes da Coordenação de Graduação:** Professor Denílson informou que ele e Camila estiveram em reunião com Diretoria Técnica de Graduação, e que finalmente o novo projeto pedagógico do curso tramitou. O processo estava parado há mais ou menos um mês. Assim que receberem o despacho, o NDE deve ser reunir para avaliar os pontos levantados. Um segundo informe é sobre a avaliação do MEC: foi lançada uma lista de cursos e serão mais ou menos 30 cursos avaliados, sendo que o IPOL está em 21º lugar na lista, recebendo a avaliação virtual provavelmente no segundo semestre.

**1.4. Informes da Coordenação de Pós-Graduação:** Primeiro ponto: Recursos PROEX: a mudança de nota para 7 teve um impacto positivo nas bolsas do PPGCP. Tínhamos 21 bolsas de Doutorado e permanecemos com a mesma quantidade, mas mudamos de 11 para 14 bolsas de Mestrado. Já com relação ao custeio, o PPGCP teve um aumento significativo, de algo em torno de R\$ 78 mil anuais para R\$ 138 mil anuais, o que permitirá, quando o recurso for depositado, uma melhora significativa nos financiamentos. Porém, o Programa está com o caixa zerado no momento, não podendo atender a nenhuma demanda e não há previsão de repasse dos recursos. Segundo ponto: o Fórum de coordenadores de PG informou que não haverá mudança na ficha de avaliação, então a mesma que foi utilizada na última avaliação (2017-20) será a mesma usada nesta próxima (2021-24). Outro ponto é que ocorrerá um seminário de meio-termo nos dias 2 e 3 de outubro. Outro informe é que só recebemos uma (1) indicação para o Edital de professor visitante, da professora Conny Roggeband (Universidade de Amsterdam), feita pela professora Flávia Biroli. E, por último, nós tivemos duas indicações para o prêmio de teses e dissertações, a de doutorado a tese de Cleyton Feitosa e a de mestrado a dissertação de Isabel Eirado, que serão indicadas pelo PPGCP para as premiações.

**1.5. Informes das editoras da RBCP:** não houve.

**1.6. Outros Informes:** 1) CAPOL: Primeiro: informou sobre a exibição do filme da professora Daniela na segunda-feira, meio-dia e meio, no Auditório do IPOL. Segundo: questionou sobre a portaria que regulamente sobre parte do curso ser on-line/remoto. A professora Danusa explicou que algum tempo atrás o professor Paulo Afonso trouxe essa normativa para discussão do Conselho, e que após isso entramos em contato com o DEG, que informou que até 40% dos créditos do curso pode ser remoto se estiver incluso no Projeto Político Pedagógico; além disso, a UnB não tem previsão de aulas EAD para cursos que são presenciais. Porém não temos como nos posicionar quanto a esse tema enquanto o DEG e o CEPE não regulamentarem, tema que ainda está sendo discutido nos Conselhos Superiores da Universidade. 2) Representação Discente da Pós-Graduação: Informou sobre o processo seletivo para comissão organizadora do seminário discente deste ano. Ainda não há uma previsão da data

do seminário, ainda está sendo discutida. **2. Apreciação da Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho do IPOL.** A ata foi aprovada, com seis abstenções: Thiago Trindade, Graziela Dias, Pablo Holmes, Michelle Fernandez, Gustavo Mesquita e Joscimar Silva. **3. Processos para Homologação: 3.1. Representação do IPOL na CEG (Processo SEI 23106.041148/2023-16):** O professor Denílson solicitou na última reunião que outra pessoa assumisse como titular da CEG por questões de agenda, e a professora Marilde se disponibilizou a substituí-lo. Como havia uma reunião da CEG agendada antes desta reunião, para que o Ipol tivesse uma participante a Direção aprovou ad-referendum para homologação posterior no Conselho. Colocado para votação a homologação da indicação da professora Marilde como titular da CEG por três meses, o que foi aprovado por unanimidade. **4. Assuntos para deliberação: 4.1. Provimento docente permanente:** Antes de iniciada a discussão sobre o tópico, o professor Thiago Trindade se retirou, por motivo de conflito de interesse. Iniciada a discussão, ressaltou-se que, como informado na última reunião do Conselho, a professora Paola Ramos pediu exoneração e ela já foi publicada no DOU. Essa semana saiu a publicação da aposentadoria do professor Carlos Henrique Cardim. Assim, temos duas vagas para provimento imediato no IPOL. Temos dois candidatos aprovados em cadastro reserva no último processo seletivo do IPOL (Edital nº 51/2020). Foi explicado pela Direção e pela servidora Gizelle que, na existência de concurso com candidato aprovado, a abertura de novo certame deverá ser muito bem motivado e com uma justificativa plausível para possibilitar a abertura, o que não impede que qualquer dos candidatos aprovados entre com um mandado de segurança, inclusive o que já ocorreu no IPOL em relação a concursos passados de área ampla. O professor Pablo questionou a contratação de cinco candidatos em um único concurso, indicando que deve ser discutido se isso atende às devidas necessidades do Instituto. A professora Danusa explicou que nosso concurso foi lançado especificando uma área muito aberta, “Poder, Estado e Sociedade”, o que fez com que tivéssemos uma grande quantidade de inscritos, e que outros Institutos estão começando a lançar concursos mais específicos. Explicou também que os(as) candidatos(as) aprovados(as) no cadastro reserva atendem bem às demandas do Instituto hoje, especificamente na área de Teoria Política. A servidora Gizelle se inscreveu e apresentou que no último concurso (2016) o Ipol nomeou 5 candidatos (sendo que o primeiro candidato deixou os prazos legais correrem e tornou a nomeação sem efeito), quando tivemos 16 candidatos inscritos e 7 aprovados. Neste concurso de 2020, com resultado final em 2023, foram 179 candidatos inscritos, com um bom número de aprovados em todas as etapas de avaliação, e chegou-se a 5 aprovados (1 aprovado no número de vagas, mais 4 aprovados em cadastro reserva), o que permitiu que realmente que os melhores candidatos, dentre 179, fossem aprovados. O professor Denilson pediu a palavra e, como Coordenador de Graduação e Membro da banca, informou que de fato há uma demanda para área de Teoria Política, ressaltando que nosso concurso de professor substituto de 2020 chegou a quase 30 aprovados(as), sendo que convocamos todos(as) candidatos(as) aprovados e não temos quem convocar neste momento. Apresentou também o fato que os candidatos aprovados no concurso de professor(a) do quadro têm experiência na área de Teoria Política e na docência, como Érika, que já está com algumas turmas como professora Substituta, e Vladimir, que possui uma agenda de pesquisa próxima ao professor Luis Felipe Miguel. O professor Luis Felipe Miguel pediu a palavra e apontou também que abrimos um concurso muito amplo, o que possibilitou também muitos candidatos, portanto, uma concorrência forte. E concorda também que os próximos concursos devem ser mais focados. O professor Adrián questionou se há o planejamento para as necessidades do IPOL, sobre as linhas e áreas que devem ser preenchidas com maior urgência; a professora Danusa informou que nos dois últimos concursos do IPOL, ao abrir o edital de seleção, foi verificada a lista de oferta para localizar a maior lacuna; temos

grandes lacunas na Graduação, que, regimentalmente, é nossa prioridade. O professor Carlos Machado informou que realmente faltou uma preocupação em pensar o perfil de quem está entrando no concurso, e qual discussão tem tido nesses últimos anos em relação às necessidades, de forma que devemos pensar neste aspecto a longo prazo. A professora Danusa retomou o ponto sobre a importância do planejamento, que é um dos papéis da CPO, e ela se comprometeu a levar a discussão para CPO para um planejamento de médio/longo prazo, a fim de entender as demandas e o que precisa ser feito, além do perfil de recrutamento. É importante saber quais são as nossas lacunas para além da lista de oferta da graduação. A professora Marilde informou que apesar desse concurso ter suprido as demandas do IPOL, realmente é importante que os próximos sejam bem mais específicos. O professor Gustavo reforçou que se os candidatos aprovados atendem às demandas do Instituto, não há por que não contratar. Encerradas as inscrições e colocada em votação a nomeação dos candidatos aprovados em cadastro reserva para as duas vagas do IPOL, foi aprovada por unanimidade entre os(as) presentes. Na sequência, o professor Thiago Trindade retornou à reunião. **4.2. Licença capacitação. Prof.a. Marilde Loiola (Processo SEI 23106.146115/2022-81).** Relator/a: Prof. Luis Felipe Miguel: O professor Luis Felipe Miguel leu o parecer, favorável ao deferimento da Licença. Colocado em votação: aprovado por unanimidade. **4.3. Pesquisa com as Unidades Acadêmicas - DPO:** O DPO encaminhou uma solicitação para que o Conselho responda a uma pesquisa das Unidades Acadêmicas. Guiado passo a passo pela Direção, o Conselho deliberou cada pergunta do questionário e respondeu às questões do formulário. **4.4. Calendário de Reuniões de 2023:** A Direção apresentou uma proposta das Reuniões do Conselho para o ano de 2023, e foi aprovado por unanimidade. Não tendo mais nada a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gizelle Sousa de Paula, Assistente da Direção do Instituto de Ciência Política, lavrei a presente Ata.



Documento assinado eletronicamente por **Gizelle Sousa de Paula, Assistente de Direção do Instituto de Ciência Política**, em 03/05/2023, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Danusa Marques, Diretor(a) do Instituto de Ciência Política**, em 03/05/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9712113** e o código CRC **1A1FBD7F**.